

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Ref.: Relatório nº 253H8-106-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas do
Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Faro Energy Projetos Solares Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, os desempenhos de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº 10, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo. Essas transações foram contratadas em condições definidas entre as partes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	22.909	36.870	33.002	46.911
Contas a receber de clientes	7	-	-	10.062	4.447
Impostos a recuperar	8	1.536	1.554	21.889	9.976
Despesas antecipadas	9	-	-	188	60
Adiantamento a fornecedores	-	-	2	210	312
Outros ativos	-	-	-	29	26
Total ativo circulante	-	24.445	38.426	65.380	61.732
Ativo não circulante					
Outros ativos		-	-	96	20
Partes relacionadas	10	416.728	331.792	37.932	39.605
Investimentos	11	56.043	65.321	-	-
Imobilizado líquido	12	300	2.088	341.322	359.694
Intangível líquido	13	3.775	3.979	3.775	3.979
Direito de uso	14	-	-	33.361	34.044
Total ativo não circulante		476.846	403.180	416.486	437.342
Total do ativo		501.291	441.606	481.866	499.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	18.796	-	18.796	-
Fornecedores		536	636	2.855	28.090
Obrigações tributárias e trabalhistas		429	505	792	986
Outras contas a pagar		-	710	397	824
Passivo de arrendamento	14	-	-	758	538
Total do passivo circulante		19.761	1.851	23.598	30.438
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	318.415	298.867	296.781	298.868
Provisão para perda de investimentos	11	34.816	26.849	-	-
Partes relacionadas	10	97.922	72.829	95.481	92.894
Provisão para contingência	16	-	-	206	210
Passivo de arrendamento	14	-	-	35.433	35.454
Total do passivo não circulante		451.153	398.545	427.901	427.426
Patrimônio Líquido					
Capital social	17	59.020	59.020	59.020	59.020
Prejuízos acumulados	17	(73.975)	(63.142)	(73.975)	(63.142)
Transações de capital	17	45.332	45.332	45.332	45.332
Total patrimônio líquido		30.377	41.210	30.377	41.210
Participação de não controladores				(10)	
Total do passivo e patrimônio líquido		501.291	441.606	481.866	499.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	18	-	-	61.678	28.677
Custo dos serviços e produtos vendidos	19	-	-	(38.692)	(18.689)
Lucro bruto		-	-	22.986	9.988
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(1.029)	(513)	(11.498)	(11.395)
Despesas tributárias	-	(1)	(1)	(110)	(116)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(11.099)	(21.492)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	653	-	645	(580)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(11.476)	(22.006)	12.023	(2.103)
Receitas financeiras	21	18.522	17.563	11.120	1.109
Despesas financeiras	21	(17.856)	(24.347)	(33.952)	(27.743)
Receita (despesas) financeiras líquidas		666	(6.784)	(22.832)	(26.634)
Resultado antes dos impostos		(10.810)	(28.790)	(10.809)	(28.737)
Imposto de renda	-	(21)	-	(21)	(33)
Contribuição social	-	(12)	-	(13)	(20)
Resultado do exercício		(10.843)	(28.790)	(10.843)	(28.790)
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício por ação (em R\$)		(0,1837)	(0,4878)	(0,1837)	(0,4878)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	(10.843)	(28.790)	(10.843)	(28.790)
Total do resultado abrangente do exercício	(10.843)	(28.790)	(10.843)	(28.790)

Resultado abrangente atribuível a:

Controladores
Não controladores

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						
	Capital social		Transações de capital	Lucro/(Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores
	Subscrito	A integralizar					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.176	(100)	-	(28.379)	(5.303)	-	(5.303)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(28.790)	(28.790)	-	(28.790)
Incorporação de acervo Líquido - Holdco II e Holdco III (Nota 1.2)	25.844	-	-	-	25.844	-	25.844
Aumento e integralização de capital social com mútuos	10.000	100	-	-	10.100	-	10.100
Transações entre acionista	-	-	45.332	(5.973)	39.359	-	39.359
Saldo em 31 de dezembro de 2023	59.020	-	45.332	(63.142)	41.210	-	41.210
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.843)	(10.843)	-	(10.843)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.020	-	45.332	(73.985)	30.367	-	30.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa combinadas consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	17				
Prejuízo do exercício		(10.843)	(28.790)	(10.843)	(28.790)
Itens que não afetam o caixa operacional					
Depreciação e amortização	12	204	51	30.508	13.347
Depreciação de arrendamento	14	-	-	1.042	394
Remensuração de arrendamento	14	-	-	376	-
Custos de transação	15	-	(21.973)	-	(21.973)
Juros ativos e passivos	-	23	23.759	71	23.759
Juros de arrendamento	-	-	-	2.128	727
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	-	-	37.882	-
Juros ativos partes relacionadas	15	-	-	-	-
Resultado com equivalência patrimonial	11	11.099	21.492	-	-
Contingência	16	-	-	(4)	-
Baixa de imobilizado	12	-	-	-	-
Baixa de investimentos	11	-	-	-	-
		483	(5.461)	61.160	(12.636)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes	7	-	-	(5.615)	(95)
Impostos a recuperar	8	18	(1.550)	5.188	(2.529)
Despesas antecipadas	-	-	1.342	(128)	1.321
Adiantamento a fornecedores	-	2	(2)	102	521
Outros ativos	-	-	-	4.926	-
Acrécimo/(decrécimo) em passivos					
Fornecedores	-	(100)	636	(25.235)	25.943
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	(99)	434	(265)	823
Outras contas a pagar	-	(413)	692	(427)	903
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) gerado pelas operações		(109)	(3.909)	39.707	14.351
Juros pagos	15	(25.075)	(14.043)	(25.075)	(14.043)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		(25.184)	(17.952)	14.632	308
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de investimento	11	6.146	118.524	-	(67.237)
Ajustes de investimentos entre acionistas	11	-	39.359	-	39.359
Aquisições/baixa de imobilizado	-	1.788	(5)	(29.779)	(24.809)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		7.934	157.878	(29.779)	(52.687)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital social	17	-	-	-	-
Partes relacionadas	10	3.289	(144.475)	4.260	51.299
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	320.000	-	320.000
Pagamento Debentures	15	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	-	(279.996)	-	(279.996)
Pagamento de arrendamento	14	-	-	(3.022)	(1.154)
Prejuízos acumulados incorporado	17	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		3.289	(104.471)	1.238	90.149
Aumento/(redução) líquido de caixa		(13.961)	35.455	(13.909)	37.770
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		36.870	1.415	46.911	9.141
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		22.909	36.870	33.002	46.911
Aumento/(redução) líquido de caixa		(13.961)	35.455	(13.909)	37.770
Diferença		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	-	-	68.330	31.856
Vendas de produtos e serviços	-	-	-	-
	-	-	68.330	31.856
Insumo adquiridos de terceiros				
Custo venda de produtos e serviços	-	-	(7.345)	(4.998)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(173)	(463)	(10.759)	(12.040)
	(173)	(463)	(18.104)	(17.038)
Valor adicional bruto	(173)	(463)	50.226	14.818
Depreciação e amortização	(204)	(51)	(31.550)	(13.741)
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade	(377)	(514)	18.676	1.077
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.099)	(21.492)	-	-
Receitas financeiras	18.522	17.563	11.120	1.109
Valor adicionado total a distribuir	7.046	(4.443)	29.796	2.186
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - salários e encargos	33	-	1	1
Impostos, taxas e contribuições	17.856	-	6.686	3.232
Remuneração de capitais de terceiros	-	24.347	33.952	27.743
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(10.843)	(28.790)	(10.843)	(28.790)
Valor adicionado distribuído	7.046	(4.443)	29.796	2.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Faro Energy Projetos Solares Holding S.A. (“Holdco I” ou “Companhia”) foi constituída em 03 de julho de 2019 e possui sua sede em São Paulo. A Holdco I junto com suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo”), tem em seu modelo de negócio o desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Aneel 482/2012, e nesse modelo, o investimento, operação e manutenção dos ativos fotovoltaicos são feitos integralmente pelas investidas da Holdco I que também fazem o gerenciamento de seus clientes junto ao sistema de compensação de energia elétrica, com a alocação dos créditos de energia gerados pelas respectivas usinas solares junto às concessionárias distribuidoras de energia elétrica locais, oferecendo, assim, economia substancial para seus clientes com os custos de energia.

A Companhia faz parte de grupo econômico que realizou operação de reorganização societária interna, através da qual a Empresa teve o seu controle alterado em 07 de setembro de 2022, passando a ser uma empresa integralmente detida pela Faro Energy Renováveis Participações S.A. (FERP), através da cessão da integralidade das ações detidas pelo Faro Energy Fundo de Investimento Em Participações – Multiestratégia, sócio/acionista majoritário da Companhia, representadas por 23.175.760 (vinte e três milhões e cento e setenta e cinco mil e setecentos e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para a FERP, pelo valor de R\$55.444.354,55 (cinquenta e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil trezentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), passando a sociedade a ser acionista da Faro Energy Projetos Solares Holding S.A.

1.1. Operação societária

Com a finalidade de estruturar operação de financiamento de longo prazo para determinados projetos, em 29 de setembro de 2023, a Faro Energy Projetos Solares Holding S.A. (“HoldCo I”) aprovou, no âmbito da Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$25.844.736,00 (vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e seis reais), mediante a emissão de 25.844.736 (vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, setecentas e trinta e seis) novas ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela única acionista da Companhia, a Faro Energy Renováveis participações S.A. (“FERP”), mediante contribuição dos ativos e passivos detidos pela FERP na Faro Energy Projetos Solares Holding II Ltda. (“Holdco II”) e na Faro Energy Projetos Solares Holding III Ltda. (“Holdco III”).

A Companhia não efetuou a avaliação dos valores justos dos ativos e passivos devido ao fato de que a operação se refere a transação entre empresas relacionadas, cujo acionista é o mesmo do Grupo controlador da Companhia, caracterizando como uma transação de capital.

A seguir estão demonstrados os quadros das sociedades de propósito específico (“Investidas” ou “SPE’s”) controladas pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Sociedades	% Participação direta	
	2024	2023
Alto do Pajeú Locação e Soluções em Energia Ltda.	99,9999	99,9999
Ponta da Pedra Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Pedra do Sal Locação de Máquinas e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Cabo Branco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Riacho Fundo Locação e Soluções em Energia Ltda.	99,9999	99,9999
Monte Alto Locação e Soluções em Energia Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Ponta do Céu Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Canabrava Locação e Soluções em Energia Ltda.	99,9999	99,9999
Oiticica Locação e Soluções em Energia Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Rio do Fogo Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Ilha do Mel Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Morro Branco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Ponta do Mato Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Itaquí Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades	% Participação direta	
	2024	2023
Faro Ponta Alegre Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Santa Cruz Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Praia Grande Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Cabo Frio Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Bom Abrigo Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Ilha Das Palmas Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Paranoá Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Paquetá Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Nazaré Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Santana Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda.	99,9999	99,9999
Faro Lisboa Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda. (i)	100,000	100,000
Faro Almodovar Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda.(i)	100,000	100,000

(i) Durante o ano de 2024 a SPE Arno II Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., passou a ser chamar Faro Lisboa Locação e Soluções Em Energia Solar Ltda., e a SPE Arno IV Locação e Engenharia Ltda. passou a ser chamar Faro Almodovar Locação E Soluções Em Energia Solar Ltda.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão e divulgação, de acordo com a aprovação da Diretoria da Companhia, em 27 de março de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pela Companhia. Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis uniformes.

2.2. Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

Controladas

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos, passivos, receitas, despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Transações e participações de minoritários

As transações com participações de não-controladores são apresentadas em grupo distinto no balanço patrimonial, imediatamente após o patrimônio líquido, quando o reflexo de operações originalmente registradas neste grupo e em linha distinta nas demonstrações do resultado do exercício, no caso de operações que afetam o resultado.

2.3. Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA)

De acordo com o CPC 26 R1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a demonstração do resultado abrangente é composta pelos totais do resultado do período e outros resultados abrangentes.

2.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

2.5. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é apresentada como informação suplementar às demonstrações contábeis que a Companhia deve divulgar. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base para a preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

2.6. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a qual é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações contábeis estão descritas adiante. Essas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa do Grupo compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

3.2. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para perdas esperadas para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

O Grupo efetuou a mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em informações históricas de pagamentos dos devedores e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

O cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) não resultou em valores relevantes, razão pela qual não foram contabilizados ajustes correspondentes.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3.3.2. Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4. Imobilizado

Os ativos imobilizados são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para o Grupo. Todos os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil econômica estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

A depreciação dos itens ligados às usinas de energia é calculada utilizando a taxa de 10% ao ano.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

3.5. Direito de uso e passivos de arrendamento

Durante 2022, o Grupo adotou o CPC 06 (R2) Arrendamentos, que substitui as regras de leasing existentes por uma medição abrangente de leasing e padrão de reconhecimento e requisitos de divulgação expandidos. O CPC 06 (R2) exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos em seus balanços patrimoniais como passivos, com os correspondentes ativos de “direito de uso”. Para fins de reconhecimento da demonstração do resultado, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro ou operacional sem depender de testes de linha brilhante.

O Grupo avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O Grupo arrenda os terrenos para instalação de seus equipamentos fotovoltaicos e tais aluguéis são negociados individualmente e possuem diversos termos e condições. Como arrendatária, o Grupo, ao determinar o prazo exequível do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criem um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou criem desestímulos econômicos para não exercer a opção de rescisão antecipada.

Ativos de direito de uso

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do bem e um correspondente passivo na data em que o bem arrendado se torna disponível para o Grupo. O direito de usar o ativo é mensurado ao custo que consiste em:

- Valor inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado linearmente desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso do arrendamento reflete que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada com base na duração do contrato.

Passivo de arrendamento

O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados à taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimos do Grupo.

O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando quaisquer incentivos recebidos;
- Pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;
- Valores esperados a pagar ao arrendador pelo valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra se for razoavelmente certo que o arrendatário exercerá tal opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do arrendamento se os termos contratuais refletirem a opção de exercício do arrendatário.

A taxa incremental considerada pelo Grupo foi de 8% ao ano, tendo sido determinada com base na taxa de retorno preferencial dos acionistas, a partir da reorganização societária, documentada em ata de alteração do contrato de sociedade.

Os impactos da adoção do CPC 06 (R2) estão refletidos na Nota Explicativa nº 12 onde os contratos de arrendamentos na data-base anterior a 1º de janeiro de 2021 são apresentados pelo saldo remanescente do contrato naquela data.

3.6. Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Grupo.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, variação monetária e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

3.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nesses casos, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, quando aplicável, é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que a entidade atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. São reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo e passivo, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Obrigação legal é a que deriva de contrato com termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Provisão contingente é uma obrigação possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade e, portanto, não é contabilizada, mas somente divulgada.

Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle do Grupo e, portanto, não é contabilizado, mas somente divulgado caso o valor seja considerado material. O ativo contingente somente é contabilizado quando for praticamente certo que representará um fluxo financeiro à Companhia.

3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes.

Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. O Grupo avalia periodicamente o efeito deste procedimento nas demonstrações contábeis.

3.11. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. O Grupo e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.13. Reconhecimento de receita

O Grupo adotou o CPC 47, Receita de Contratos com Clientes, e todas as alterações relacionadas (CPC 47), o Grupo avalia as obrigações prometidas em seus contratos com clientes e identifica uma obrigação de desempenho para cada promessa de transferência de bens ou serviços. Para identificar as obrigações de desempenho, o Grupo considera todas as promessas contratuais, expressas ou implícitas, com base nas práticas comerciais habituais. A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência do controle dos bens ou serviços prometidos aos clientes, o que pode ocorrer ao longo do tempo ou em um determinado momento.

A receita é mensurada por um valor que reflete o retorno ao qual se espera ter direito e é baseada em um modelo detalhado de cinco etapas a seguir: **(i)** identificação do contrato; **(ii)** identificação das obrigações e desempenho; **(iii)** determinação do preço da operação; **(iv)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, e **(v)** reconhecimento da receita.

3.14. Reconhecimento de custos e despesas

Os custos e as despesas são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, ou seja, quando incorridos. Receitas, custos, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos respectivos impostos.

3.15. Receitas e despesas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

3.16. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras (substancialmente dólar) na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

3.17. Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

4. Estimativas e premissas financeiras significativas

Na aplicação das práticas financeiras, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas financeiras são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas financeiras:

4.1. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

4.2. Perdas esperadas sobre contas a receber

As perdas esperadas são constituídas, quando aplicável, para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada.

A Companhia estimou a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em históricos de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

4.3. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos.

A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

4.4. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.5. Reconhecimento da receita

O reconhecimento de receita segue os princípios estabelecidos pelo padrão contábil aplicável, considerando o momento em que os serviços e produtos oferecidos pela empresa são transferidos para o cliente, com os benefícios e riscos inerentes. O critério de reconhecimento se baseia na transferência de controle, seja ao longo do tempo ou em um momento específico, dependendo da natureza dos produtos ou serviços e dos termos contratuais com o cliente.

Ao determinar a receita, utiliza-se de premissas e estimativas para determinar o valor da contraprestação que se espera receber em troca da prestação de serviços. Esse valor inclui ajustes de acordo com variações de preço, descontos, e outras condições acordadas com o cliente. Nos casos em que a transação envolve múltiplos elementos (como bens e serviços combinados), o valor é distribuído entre cada componente de maneira proporcional, baseada no valor justo de mercado individual de cada item.

5. Novas normas e interpretações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024:

- **Alterações ao IFRS 18:** Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – Implementação em 1º de janeiro de 2027;
- **Alterações ao IFRS 19:** Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – Implementação em 1º de janeiro de 2027;
- **Alterações ao CPC 18 (R3)** - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial – Implementação em 1º de janeiro de 2025;
- **Alterações ao IAS 21, CPC 02 (R3)** – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade – Implementação em 1º de janeiro de 2025;
- **Orientação Técnica OCPC 10:** Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) – Implementação em 1º de janeiro de 2025.

IAS 12 / CPC 32 – Reforma Tributária Internacional

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (i)	22.909	36.870	33.002	46.911
Total	22.909	36.870	33.002	46.911

(i) o saldo compreende os depósitos em conta corrente e de aplicações financeiras disponíveis para uso imediato, em instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103,75% do CDI em 2024 (85% a 103% em 31 de dezembro de 2023).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22.3.

7. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela locação das usinas fotovoltaicas e estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	1.354	2.719
Clientes a faturar (i)	8.708	1.728
Total	10.062	4.447

O saldo de contas a receber de serviços a faturar reflete os serviços já prestados, medidos por meio de controle de ordem de serviços na plataforma de operações, e que serão, em período subsequente, regularmente faturados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo com base nos vencimentos é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	9.478	4.447
Vencido entre 1 e 90 dias	584	-
Total	10.062	4.447

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há saldos referentes à AVP sobre as contas a receber de clientes, pois não possui nenhum saldo a receber acima de seis meses e, adicionalmente, não há provisão para perdas esperadas pelo fato de não haver saldos vencidos.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo negativo de IRPJ	1.441	1.497	1.993	2.146
Saldo negativo de CSLL	52	43	53	89
PIS a recuperar (i)	-	-	3.535	1.369
Cofins a recuperar (i)	-	-	16.160	6.315
Impostos pagos a maior	27	14	113	46
Outros	16	-	35	11
Total	1.536	1.554	21.889	9.976

(i) PIS e a Cofins a recuperar são oriundos das aquisições de ativos imobilizados relacionados as Usinas de Energia Solar, quando a usina entra em operação, o crédito de PIS e Cofins é diretamente lançado para o imposto a recuperar e o Grupo faz a utilização de acordo com o débito gerado.

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Seguros a vencer	-	-	188	60
Total	-	-	188	60

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas nacionais se referem a movimentações financeiras entre as companhias para o pagamento das despesas operacionais, com prazo médio de liquidação em até 24 meses.

10.1. Remuneração de diretores e administradores

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida a diretoria, uma vez que o Grupo faz parte da Faro Energy Renováveis Participações S.A., na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A Administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos.

10.2. Principais saldos e operações

As principais transações de partes relacionadas referem-se à mútuos entre as empresas do Grupo e suas controladas no qual tem características de transações de conta corrente entre as empresas. Tais contratos e/ou acordos possuem vencimentos em 02 anos em média e são reajustados com base na taxa de 100% da variação acumulada DI, mais juros de 3,7% a.a.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Almodovar	3.703	51	-	-
Alto do Pajeu	17.093	15.824	-	-
Bom Abrigo	20.417	18.309	-	-
Cabo Branco	10.087	9.271	-	-
Cabo Frio	17.417	8.377	-	-
Canabrava	8.391	7.864	-	-
Capitania	1	1	2	2
Colares	190	191	6.056	6.934
Consortio Solar Colares	1	-	1	-
Consortio Solar Ilha das Palmas	5	-	9	-
Consortio Solar Paranoa	5	-	12	-
FED	6.581	8.152	12.215	9.916
Holdco IV	29	-	4.094	4.066
Ilha das Palmas	24.828	22.358	-	-
Ilha do Mel	42.597	24.744	-	-
Itaqui	18.340	16.162	-	-
Lisboa	3.239	75	-	-
Mangue Seco	3	3	3	3
Monte Alto	22.047	20.541	-	-
Morro Branco	12.535	10.800	-	-
Nazare	25.240	19.995	-	-
Oiticica	3.324	3.182	-	-
Paqueta	29.048	19.165	-	-
Paranoa	18.909	17.235	-	-
Pedra do Sal	4.179	3.982	-	-
Ponta Alegre	22.384	14.984	-	-
Ponta da Pedra	9.075	9.212	-	-
Ponta do Ceu	21.624	21.156	-	-
Ponta do Mato	16.868	15.663	-	-
Praia Grande	14.487	9.360	-	-
Olinda	-	-	3.543	3.517
Riacho Fundo	13.710	12.709	-	-
Rio do Fogo	3.160	2.999	-	-
Santa Cruz	7.293	6.636	-	-
Santana	16.185	12.736	-	-
Tamandare	9	9	9	9
Ubatuba	-	-	6.491	9.681
Titan	46	46	46	46
Itauna	-	-	5.301	5.427
Praia do Futuro	-	-	4	4
FERP	-	-	23	-
Conchas	-	-	27	-
Ilha do Dragao	-	-	96	-
Destinacao De Recurso Holdco I - Conta Reserva	3.678	-	-	-
Total	416.728	331.792	37.932	39.605

O aumento do partes relacionadas se deve a alocação do empréstimo adquirido pela Companhia em dezembro de 2023 e repassados para as suas subsidiárias. As cláusulas de covenants estão destacadas na Nota Explicativa nº 15.5.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Almodovar	222	-	-	-
Alto do Pajeu	2.012	-	-	-
Cabo Branco	1.454	-	-	-
Cabo Frio	1.081	-	-	-
Canabrava	869	-	-	-
Capitania	-	-	49	-
FED	782	-	13.002	7.765
FERP	71.624	72.829	81.466	84.686
Holdco IV	54	-	54	-
Ilha das Palmas	1.902	-	-	-
Ilha do Mel	3.786	-	-	-
Lisboa	192	-	-	-
Monte Alto	1.371	-	-	-
Nazare	983	-	-	-
Colares	-	-	31	-
Paranoa	779	-	-	-
Pedra do Sal	256	-	-	-
Ponta Alegre	3.128	-	1	-
Ponta da Pedra	242	-	-	-
Ponta do Ceu	1.101	-	-	-
Ponta do Mato	1.236	-	-	-
Praia Grande	2.055	-	-	-
Riacho Fundo	917	-	-	-
Rio do Fogo	176	-	-	-
Santa Cruz	1.700	-	-	-
Praia do Futuro	-	-	500	443
Trindade	-	-	206	-
Fama	-	-	6	-
Marambaia	-	-	116	-
Sao Roque	-	-	39	-
Titan	-	-	11	-
Total	97.922	72.829	95.481	92.894

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Controladora							Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Recebimentos	Juros	Juros Ativo	Custo com Captação	Conversão de Capital Social	
Almodovar	51	3.718	(3.796)	(16)	192	239	3.312	3.700
Alto do Pajeu	15.824	15.682	(16.235)	(70)	839	1053	-	17.093
Lisboa	75	3.089	(3.121)	(14)	164	207	2.839	3.239
Bom Abrigo	18.309	17.296	(17.331)	(82)	987	1238	-	20.417
Cabo Branco	9.271	9.012	(9.292)	(42)	504	633	-	10.086
Cabo Frio	8.377	23.483	(16.110)	(64)	768	963	-	17.417
Canabrava	7.864	7.446	(7.824)	(35)	417	523	-	8.391
Capitania	1	-	-	-	-	-	-	1
Colares	191	5	(6)	-	-	-	-	190
Consortio Solar Colares	-	3	(2)	-	-	-	-	1
Consortio Solar Ilha Das Palmas	-	15	(10)	-	-	-	-	5
Consortio Solar Paranoa	-	11	(6)	-	-	-	-	5
Destinacao De Recurso Holdco I - Conta Reserva	-	-	-	3.678	-	-	-	3.678
FED	8.152	3.875	(5.442)	-	-	-	-	6.585
FEHO	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdco IV	-	126	(97)	-	-	-	-	29
Ilha Das Palmas	22.358	21.434	(21.564)	(101)	1.217	1485	-	24.829
Ilha do Mel	24.744	52.799	(39.458)	(173)	2.078	2607	-	42.597
Itaqui	16.162	13.298	(12.669)	(59)	713	894	-	18.339
Mangue Seco	3	-	-	-	-	-	-	3
Monte Alto	20.541	19.522	(20.385)	(91)	1.091	1369	-	22.047
Morro Branco	10.800	11.318	(10.864)	(49)	589	739	-	12.533
Nazare	19.995	16.581	(12.895)	(60)	718	902	-	25.241
Oiticica	3.182	2.955	(3.171)	(14)	164	207	-	3.323
Paqueta	19.165	33.718	(26.437)	(100)	1.198	1504	-	29.048
Paranoa	17.235	16.510	(16.848)	(77)	927	1162	-	18.909
Pedra do Sal	3.982	3.845	(4.112)	(18)	214	268	-	4.179
Ponta Alegre	14.984	21.460	(15.953)	(72)	872	1094	-	22.385
Ponta Da Pedra	9.212	3.994	(4.594)	(18)	214	268	-	9.076
Ponta do Ceu	21.156	17.103	(18.732)	(80)	965	1211	-	21.623
Ponta do Mato	15.663	7.860	(7.566)	(35)	419	526	-	16.867
Praia Grande	9.360	15.503	(11.811)	(55)	661	829	-	14.487
Riacho Fundo	12.709	12.107	(12.576)	(56)	677	850	-	13.711
Rio do Fogo	2.999	2.783	(2.960)	(13)	156	196	-	3.161
Santa Cruz	6.636	6.726	(6.855)	(30)	362	454	-	7.293
Santana	12.736	10.254	(7.759)	(36)	439	551	-	16.185
Tamandare	9	-	-	-	-	-	-	9
Titan	46	-	-	-	-	-	-	46
(-) Destinacao De Recursos Holdco I	-	31.678	(31.678)	-	-	-	-	-
Total	331.792	405.209	(368.159)	2.218	17.545	21.972	6.151	416.728

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3. Movimentação dos saldos ativos

Controladora							
	Saldo em 31/12/2022	Aportes/ (recebimentos)	Juros	Saldo Incorporação	Transações de capital	Cessão de mútuo	Saldo em 31/12/2023
Ponta do Céu	20.739	(3.031)	3.448	-	-	-	21.156
Rio do Fogo	2.889	(375)	484	-	-	-	2.998
Oiticica	3.065	(396)	513	-	-	-	3.182
Pedra do Sal	3.835	(495)	642	-	-	-	3.982
Canabrava	7.715	(1.143)	1.292	-	-	-	7.864
Ponta da Pedra	9.037	(1.339)	1.513	-	-	-	9.211
Cabo Branco	9.327	(1.618)	1.562	-	-	-	9.271
Riacho Fundo	12.469	(1.848)	2.088	-	-	-	12.709
Alto do Pajeú	15.525	(2.300)	2.599	-	-	-	15.824
Monte Alto	20.153	(2.986)	3.374	-	-	-	20.541
Faro Energy							
Desenvolvimento	-	3.032	-	5.120	-	-	8.152
Bom Abrigo	-	166	-	18.143	-	-	18.309
Paranoá	-	44	-	17.191	-	-	17.235
Ilha das Palmas	-	5	-	22.353	-	-	22.358
Ponta do Mato	-	403	-	15.260	-	-	15.663
Colares	-	(10.605)	-	10.796	-	-	191
Capitania	-	(7.768)	-	7.769	-	-	1
Titan	-	(402)	-	448	-	-	46
Tamandaré	-	(35)	-	44	-	-	9
Mangue Seco	-	(1)	-	4	-	-	3
Arno IV	-	-	-	51	-	-	51
Arno II	-	-	-	75	-	-	75
Santa Cruz	-	-	-	6.636	-	-	6.636
Morro Branco	-	595	-	10.205	-	-	10.800
Praia Grande	-	2.420	-	6.940	-	-	9.360
Cabo Frio	-	2.515	-	5.862	-	-	8.377
Itaqui	-	220	-	15.942	-	-	16.162
Ilha do Mel	-	3.850	-	20.894	-	-	24.744
Ponta Alegre	-	2.880	-	12.104	-	-	14.984
Paqueta	-	8.745	-	10.420	-	-	19.165
Nazaré	-	5.885	-	14.110	-	-	19.995
Santana	-	4.307	-	8.431	-	-	12.738
Olinda	-	(8.955)	-	8.955	-	-	-
Ubatuba	-	-	-	-	-	-	-
Itauna	-	-	-	-	-	-	-
Praia Do Futuro	-	(6.407)	-	6.407	-	-	-
Holdco IV (i)	-	-	-	-	45.512	(45.512)	-
Total	104.754	(14.637)	17.515	224.160	45.512	(45.512)	331.792

(i) Trata-se da operação de reorganização societária ocorrida em setembro de 2023, onde a Holdco I transferiu alguns dos seus investimentos para a Holdco IV pelo montante de R\$ 45.512, e ato contínuo, transferiu os saldos a receber para a controladora FERP, abatendo parte da dívida com o controlador final.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Recebimentos	Saldo em 31/12/2024
FED	9.916	10.015	(7.716)	12.215
Faro I	-	4	(4)	-
Olinda	3.517	26	-	3.543
Colares	6.934	316	(1.194)	6.056
FERP	-	23	-	23
Conchas	-	36	(9)	27
Holdco IV	4.066	125	(97)	4.094
Consorcio Solar Colares	-	3	(2)	1
Consorcio Solar Ilha das Palmas	-	25	(16)	9
Consorcio Solar Paranoa	-	28	(16)	12
Ubatuba	9.681	971	(4.161)	6.491
Itauna	5.427	492	(618)	5.301
Marambaia	-	33	(33)	-
Sao Roque	-	37	(37)	-
Taipu	-	38	(38)	-
Ilha do Dragao	-	96	-	96
Capitania	2	-	-	2
Praia do Futuro	4	-	-	4
Titan	46	-	-	46
Tamandare	9	-	-	9
Mangue Seco	3	-	-	3
Total	39.605	12.268	(13.941)	37.932

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2022	Aportes/ (recebimentos)	Juros	Saldo em 31/12/2023
FED	48	9.868	-	9.916
Colares	-	6.934	-	6.934
Capitania	-	2	-	2
Titan	-	46	-	46
Tamandaré	-	9	-	9
Mangue Seco	-	3	-	3
Olinda	-	3.517	-	3.517
Ubatuba	-	9.681	-	9.681
Itauna	-	5.427	-	5.427
Praia Do Futuro	-	4	-	4
Holdco IV	-	4.066	-	4.066
Total	48	39.557	-	39.605

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.4. Movimentação dos saldos passivos

Descrição	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	Juros	
Almodovar	-	-	(200)	696	(274)	222
Alto do Pajeu	-	-	(523)	3.734	(1.199)	2.012
Bom Abrigo	-	-	-	761	(761)	-
Cabo Branco	-	-	(279)	2.454	(721)	1.454
Cabo Frio	-	-	(63)	2.241	(1.097)	1.081
Canabrava	-	-	(175)	1.640	(596)	869
Colares	-	-	(1)	1	-	-
FED	-	1.437	(3.363)	2.708	-	782
FERP	72.829	-	(5.617)	4.412	-	71.624
Holdco IV	-	-	-	54	-	54
Ilha das Palmas	-	-	(151)	3.793	(1.740)	1.902
Ilha do Mel	-	-	(997)	7.753	(2.970)	3.786
Itaqui	-	-	(43)	938	(895)	-
Lisboa	-	-	(41)	468	(235)	192
Monte Alto	-	-	(609)	3.539	(1.559)	1.371
Morro Branco	-	-	-	100	(100)	-
Nazare	-	-	-	2.009	(1.026)	983
Oiticica	-	-	(75)	305	(230)	-
Paqueta	-	-	-	182	(182)	-
Paranoa	-	-	(252)	2.355	(1.324)	779
Pedra do Sal	-	-	(164)	726	(306)	256
Ponta Alegre	-	-	(67)	4.441	(1.246)	3.128
Ponta da Pedra	-	-	(408)	956	(306)	242
Ponta do Ceu	-	-	(340)	2.820	(1.379)	1.101
Ponta do Mato	-	-	(49)	1.884	(599)	1.236
Praia Grande	-	-	-	2.999	(944)	2.055
Riacho Fundo	-	-	(290)	2.175	(968)	917
Rio do Fogo	-	-	(78)	477	(223)	176
Santa Cruz	-	-	(403)	2.620	(517)	1.700
Total	72.829	1.437	(14.188)	59.241	(21.397)	97.922

Descrição	Controladora					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Pagamentos	Incorporação	Conversão em capital	Cessão de mútuo	
FERP	366	(27.310)	134.584	(10.000)	(24.811)	72.829
Total	366	(27.310)	134.584	(10.000)	(24.811)	72.829

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Recebimentos	Compartilhamento de despesas	Saldo em 31/12/2024
FERP	84.686	(9.459)	6.239	-	81.466
FED	7.765	(27.542)	24.920	7.859	13.002
Praia do Futuro	443	(26)	83	-	500
Colares	-	(1)	32	-	31
Olinda	-	(28)	28	-	-
Capitania	-	-	49	-	49
Holdco IV	-	-	54	-	54
Fama	-	(138)	144	-	6
Titan	-	(19)	30	-	11
Ubatuba	-	(15)	15	-	-
Trindade	-	-	206	-	206
Ponta Alegre	-	-	1	-	1
Marambaia	-	-	116	-	116
Sao Roque	-	(3)	42	-	39
Total	92.894	(37.231)	31.959	7.859	95.481

Consolidado

	31/12/2022	Aportes/(pagamentos)	31/12/2023
FERP	12.124	72.562	84.686
FED	14	7.751	7.765
Praia do Futuro	-	443	443
Total	12.138	80.756	92.894

11. Investimentos

Os saldos e as informações dos investimentos mantidos pela controladora estão detalhados a seguir:

11.1. Composição dos investimentos

Ativo	Controladora		
	% de participação	31/12/2024	31/12/2023
Santa Cruz	99,99%	3.408	3.558
Morro Branco	99,99%	4.439	4.176
Praia Grande	99,99%	6.581	6.686
Cabo Frio	99,99%	5.870	6.011
Itaqui	99,99%	4.088	5.324
Ilha do Mel	99,99%	18.516	18.820
Ponta do Mato	99,99%	4.917	5.966
Ponta Alegre	99,99%	8.224	8.398
Lisboa	100%	-	2.918
Almodovar	100%	-	3.464
Total		56.043	65.321

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	% de participação 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Monte Alto	99,99%	(5.567)	(4.625)
Alto do Pajeu	99,99%	(3.148)	(2.495)
Oitíctica	99,99%	(1.127)	(777)
Riacho Fundo	99,99%	(2.916)	(2.331)
Canabrava	99,99%	(1.737)	(1.333)
Cabo Branco	99,99%	(1.545)	(1.500)
Bom Abrigo	99,99%	(3.542)	(1.422)
Pedra do Sal	99,99%	(918)	(761)
Ponta da Pedra	99,99%	(1.846)	(1.613)
Rio do Fogo	99,99%	(987)	(793)
Ponta do Ceu	99,99%	(6.166)	(5.465)
Ilha das Palmas	99,99%	(2.061)	(1.776)
Paranoa	99,99%	(1.883)	(1.408)
Paqueta	99,99%	(480)	(38)
Nazare	99,99%	(399)	(402)
Santana	99,99%	(156)	(110)
Lisboa	100%	(138)	-
Almodovar	100%	(200)	-
Passivo não circulante		(34.816)	(26.849)
Saldo líquido de investimentos		21.227	38.472

11.2. Movimento dos investimentos

Investida	Saldo em 31/12/2023	Aquisição / baixa de investimentos/Aporte (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Santa Cruz	3.558	-	(149)	3.409
Morro Branco	4.176	-	263	4.439
Praia Grande	6.686	-	(105)	6.581
Cabo Frio	6.011	-	(142)	5.869
Itaqui	5.324	-	(1.236)	4.088
Ilha do Mel	18.820	-	(304)	18.516
Ponta do Mato	5.966	-	(1.049)	4.917
Ponta Alegre	8.398	-	(174)	8.224
Monte Alto	(4.625)	-	(943)	(5.568)
Alto do Pajeu	(2.495)	-	(653)	(3.148)
Oitíctica	(777)	-	(350)	(1.127)
Riacho Fundo	(2.331)	-	(585)	(2.916)
Canabrava	(1.333)	-	(404)	(1.737)
Cabo Branco	(1.500)	-	(44)	(1.544)
Bom Abrigo	(1.422)	-	(2.121)	(3.543)
Pedra do Sal	(761)	-	(158)	(919)
Ponta da Pedra	(1.613)	-	(233)	(1.846)
Rio do Fogo	(793)	-	(194)	(987)
Ponta do Ceu	(5.465)	-	(701)	(6.166)
Ilha das Palmas	(1.776)	-	(286)	(2.062)
Paranoa	(1.408)	-	(476)	(1.884)
Paqueta	(38)	-	(442)	(480)
Nazare	(402)	-	3	(399)
Santana	(110)	-	(46)	(156)
Lisboa (i)	2.918	(2.837)	(219)	(138)
Almodovar (i)	3.464	(3.309)	(351)	(196)
Total de investimentos	38.472	(6.146)	(11.099)	21.227

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
Investida	Saldo em 31/12/2022	Aquisição / baixa de investimentos/Aporte	Transação de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Canabrava	432	-	-	(1.765)	(1.333)
Alto do Pajeu	768	-	-	(3.263)	(2.495)
Cabo Branco	658	-	-	(2.158)	(1.500)
Pedra do Sal	16	-	-	(777)	(761)
Faro Santa Cruz	-	3.336	-	222	3.558
Morro Branco	-	4.195	-	(19)	4.176
Praia Grande	-	6.687	-	(1)	6.686
Cabo Frio	-	6.033	-	(22)	6.011
Itaqui	-	5.366	-	(42)	5.324
Ilha do Mel	-	18.825	-	(5)	18.820
Ponta do Mato	-	5.971	-	(5)	5.966
Ponta Alegre	-	8.404	-	(6)	8.398
Lisboa	-	2.829	-	89	2.918
Almodovar	-	3.310	-	154	3.464
Monte Alto	(1.021)	-	-	(3.604)	(4.625)
Oiticica	(138)	-	-	(639)	(777)
Riacho Fundo	(492)	-	-	(1.839)	(2.331)
Rio do Fogo	(106)	-	-	(687)	(793)
Ponta do Ceu	(872)	-	-	(4.593)	(5.465)
Ponta da Pedra	(369)	-	-	(1.244)	(1.613)
Bom Abrigo	-	(1.174)	-	(248)	(1.422)
Ilha das Palmas	-	(1.218)	-	(558)	(1.776)
Paranoa	-	(1.429)	-	21	(1.408)
Paqueta	-	(20)	-	(18)	(38)
Nazare	-	(11)	-	(391)	(402)
Santana	-	(16)	-	(94)	(110)
Total de participações societárias	(1.124)	61.088	-	(21.492)	38.472

11.3. Informações sobre as empresas investidas

Investida	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Monte Alto	17.493	19.915	23.061	24.539	(5.567)	(4.624)	(943)	(3.604)
Canabrava	6.688	7.184	8.425	8.517	(1.737)	(1.333)	(404)	(1.766)
Oiticica	3.962	4.083	5.088	4.860	(1.127)	(777)	(350)	(638)
Alto do Pajeu	13.833	14.466	16.982	16.961	(3.148)	(2.495)	(653)	(3.263)
Riacho Fundo	11.430	12.588	14.346	14.919	(2.916)	(2.331)	(585)	(1.839)
Rio do Fogo	3.159	3.448	4.147	4.241	(987)	(793)	(194)	(687)
Ponta do Ceu	22.962	25.213	29.127	30.678	(6.166)	(5.465)	(701)	(4.593)
Cabo Branco	8.253	8.106	9.798	9.606	(1.545)	(1.500)	(44)	(2.158)
Pedra do Sal	3.748	4.191	4.667	4.952	(918)	(761)	(158)	(777)
Ponta da Pedra	8.508	9.415	10.354	11.028	(1.846)	(1.613)	(233)	(1.244)
Santa Cruz	11.722	11.637	8.313	8.080	3.408	3.557	(149)	222
Morro Branco	21.508	16.182	17.069	12.006	4.438	4.176	263	(19)
Praia Grande	22.273	20.251	15.692	13.565	6.581	6.686	(105)	(1)
Cabo Frio	27.433	20.752	21.564	14.741	5.870	6.011	(142)	(22)
Itaqui	23.081	22.848	18.993	17.524	4.088	5.324	(1.236)	(42)
Ilha do Mel	67.327	61.337	48.811	42.517	18.516	18.820	(304)	(4)
Ponta do Mato	23.760	24.000	18.843	18.034	4.917	5.966	(1.049)	(5)
Ponta Alegre	33.216	30.573	24.993	22.175	8.224	8.398	(174)	(6)
Lisboa	2.911	3.033	3.048	115	(138)	2.918	(218)	89
Almodovar	3.371	3.643	3.572	179	(200)	3.464	(352)	154
Lisboa	17.619	17.930	21.165	19.352	(3.546)	(1.422)	(2.123)	(250)
Ilha das palmas	24.107	23.351	26.169	25.127	(2.063)	(1.776)	(286)	(558)
Paranoa	16.197	16.156	18.082	17.564	(1.885)	(1.408)	(476)	20
Paqueta	34.054	25.068	34.534	25.106	(481)	(38)	(442)	(18)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investida	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Nazaré	24.949	22.700	25.349	23.102	(400)	(402)	3	(391)
Santana	18.707	18.219	18.863	18.329	(156)	(110)	(46)	(92)
Total	472.271	446.289	451.055	407.817	21.216	38.472	(11.101)	(21.492)

12. Imobilizado

Descrição	Consolidado				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido 31/12/2024	Saldo líquido 31/12/2023
Imobilizado em uso	10,00%	192.215	(30.304)	161.911	114.544
Imobilizado em implantação		170.157	-	169.633	228.709
Adiantamento a fornecedores		9.778	-	9.778	16.441
Total		372.150	(30.304)	341.322	359.694

Descrição	Controladora				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido 31/12/2024	Saldo líquido 31/12/2023
Imobilizado em implantação		152	-	152	674
Adiantamento a fornecedores		148	-	148	1.414
Total		300	-	300	2.088

As movimentações do imobilizado em 2024 da controladora estão detalhadas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Taxa	31/12/2023	Baixas	31/12/2024
Imobilizado em implantação	0%	674	(522)	152
Adiantamento de fornecedores	0%	1.414	(1.266)	148
Total	-	2.088	(1.788)	300

As movimentações do imobilizado em 2023 da controladora estão detalhadas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Taxa	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Imobilizado em implantação	0%	-	674	674
Adiantamento de fornecedores	0%	-	1.414	1.414
Total	-	-	2.088	2.088

As movimentações do imobilizado em 2024 do consolidado estão detalhadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
	Taxa	31/12/2023	Adições	(-) Baixa	Impostos a recuperar	(-) Depreciação	Transferência	31/12/2024
Imobilizado em uso	10%	114.544	7.521	(1.269)	(17.101)	(30.304)	88.521	161.912
Imobilizado em implantação	-	228.709	23.658	(524)	-	-	(82.210)	169.633
Adiantamento a fornecedores	-	16.441	393	-	-	-	(7.057)	9.777
Total		359.694	31.572	(1.793)	(17.101)	(30.304)	(746)	341.322

(i) Valores adquiridos de outras Holdings do mesmo grupo econômico.

As movimentações do imobilizado em 2023 do consolidado estão detalhadas a seguir:

Consolidado							
	Taxa	31/12/2022	Adições	(-) Baixa	(-) Depreciação	Incorporação de investimento	31/12/2023
Imobilizado em uso	10%	97.508	1.430	(7.580)	(13.296)	36.482	114.544
Imobilizado em implantação	-	-	14.418	-	-	214.291	228.709
Adiantamento a fornecedores	-	-	16.441	-	-	-	16.441
Total		97.508	32.289	(7.580)	(13.296)	250.773	359.694

13. Intangível

Controladora					
	Vida útil	Custo	(-) Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Contrato de energia (i)	20 anos	4.081	(306)	3.775	3.979
Total		4.081	(306)	3.775	3.979

Consolidado					
	Vida útil	Custo	(-) Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Contrato de energia (i)	20 anos	4.081	(306)	3.775	3.979
Total		4.081	(306)	3.775	3.979

(i) Trata-se dos contratos de autorização e exploração possuem vida útil definida de 20 anos, os intangíveis atrelados a eles são amortizados linearmente de 2023 até o final da vigência do contrato.

Movimentação intangível controladora de saldo 2024:

Controladora			
	31/12/2023	(-) Amortização	31/12/2024
Contrato de energia	3.979	(204)	3.775
Total	3.979	(204)	3.775

Movimentação intangível controladora de saldo 2023:

Controladora				
	31/12/2022	Adição	(-) Amortização	31/12/2023
Contrato de energia	-	4.081	(102)	3.979
Total	-	4.081	(102)	3.979

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação intangível consolidado de saldo 2024:

	Consolidado		
	31/12/2023	(-) Amortização	31/12/2023
Contrato de energia	3.979	(204)	3.775
Total	3.979	(204)	3.775

Movimentação intangível consolidado de saldo 2023:

	Consolidado			
	31/12/2022	Adição	(-) Amortização	31/12/2023
Contrato de energia	-	4.081	(102)	3.979
Total	-	4.081	(102)	3.979

14. Direito de uso**14.1. Composição e movimentação do ativo**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso	36.690	35.997
Amortização acumulada	(3.329)	(1.953)
Total	33.361	34.044

A movimentação dos saldos:

Contrato	Taxa	Saldo em 2023	Adições	Depreciação	Remensurações	Saldo em 2024
Alto Pajeú I II	8%	798	-	(32)	26	792
Cabo Branco II e III	8%	253	-	(10)	10	253
Canabrava	8%	364	-	(16)	2	350
Monte Alto I, II, III	8%	1.344	-	(56)	52	1.340
Oiticica	8%	1.130	-	(26)	(493)	611
Pedra do Sal I	8%	240	-	(10)	10	240
Pedra do Sal II	8%	239	-	(9)	8	238
Ponta da Pedra II	8%	282	-	(11)	11	282
Ponta da Pedra III	8%	-	-	(1)	140	139
Ponta do Céu I e V	8%	234	-	(18)	78	294
Ponta do Céu VI e VII	8%	662	-	(41)	452	1.073
Ponta do Céu VIII	8%	240	-	(9)	8	239
Ponta do Céu III	8%	511	-	(20)	18	509
Riacho Fundo I, II, III	8%	662	-	(27)	22	657
Rio do Fogo I	8%	243	-	(10)	8	241
Bom Abrigo II	8%	636	-	(26)	23	633
Cabo Frio VIII	8%	320	-	(12)	11	319
Cabo Frio XII	8%	666	-	(18)	(204)	444
Cabo Frio X	8%	1.918	-	(89)	71	1.900
Cabo Frio IX	8%	314	-	(12)	12	314
Ilha das Palmas X, XI, XII e XIII	8%	2.141	-	(77)	79	2.143
Ilha do Mel VII e VIII	8%	887	-	(42)	217	1.062
Ilha do Mel III	8%	1.090	-	(39)	(117)	934
Ilha do Mel X	8%	1.309	-	(46)	(24)	1.239
Ilha do Mel IV, V e VI	8%	1.694	-	(74)	321	1.941
Ilha do Mel IX	8%	692	-	(28)	40	704
Morro Branco II e III	8%	445	-	(17)	18	446
Ilha das Palmas XVII, XVIII e XIX	8%	1.730	-	(69)	(827)	834
Cabo Frio XX	8%	784	-	(44)	742	1.482
Cabo Frio XXIV - Contrato A	8%	425	-	(17)	603	1.011

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Taxa	Saldo em 2023	Adições	Depreciação	Remensurações	Saldo em 2024
Cabo Frio XXI	8%	482	-	(65)	18	435
Cabo Frio XXIV - Contrato B	8%	399	-	(65)	616	950
Ponta do Ceu IX	8%	241	-	(9)	8	240
Pedra do Sal II, III e IV	8%	730	-	(27)	26	729
Ponta Alegre III e IV	8%	497	-	(25)	116	588
Ponta Alegre I, II	8%	2.018	-	(69)	(76)	1.873
Ponta Alegre V - Contrato A	8%	483	-	(31)	29	481
Ponta Alegre V - Contrato B	8%	229	-	(8)	8	229
Ponta do Mato III	8%	833	-	(33)	87	887
Ponta do Mato I	8%	790	-	(29)	4	765
Praia Grande I e II	8%	456	-	(18)	17	455
Praia Grande VI e VII	8%	240	-	(10)	29	259
Cabo Frio III e IV	8%	885	-	(34)	-	851
Praia Grande III, IV e VIII	8%	3.508	-	(36)	(2.956)	516
Oitica II	8%	-	548	(24)	237	761
Cabo frio XI	8%	-	243	(38)	(10)	195
Ufv asaj Ltda.	8%	-	181	(20)	-	161
Ufv msv Ltda.	8%	-	181	(20)	-	161
Ufv bruninho	8%	-	181	(20)	-	161
Total		34.044	1.334	(1.487)	(530)	33.361

Contrato	Taxa	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Saldo em 31/12/2023
Alto Pajeú I II	8%	805	25	(32)	798
Cabo Branco II e III	8%	220	42	(9)	253
Canabrava	8%	365	15	(16)	364
Monte Alto I, II, III	8%	1.303	115	(74)	1.344
Oitica	8%	314	853	(37)	1.130
Pedra do Sal I	8%	264	(14)	(10)	240
Pedra do Sal II	8%	240	8	(9)	239
Ponta da Pedra II	8%	281	11	(10)	282
Ponta do Céu I e V	8%	787	(517)	(36)	234
Ponta do Céu VI e VII	8%	1.111	(396)	(53)	662
Ponta do Céu VIII	8%	245	6	(11)	240
Ponta do Céu III	8%	526	4	(19)	511
Riacho Fundo I, II, III	8%	662	26	(26)	662
Rio do Fogo I	8%	249	4	(10)	243
Bom Abrigo II	8%	-	642	(6)	636
Cabo Frio VIII	8%	-	320	-	320
Cabo Frio XII	8%	-	666	-	666
Cabo Frio X	8%	-	1.918	-	1.918
Cabo Frio IX	8%	-	314	-	314
Ponta da pedra I	8%	288	(279)	(9)	-
Ilha das Palmas X, XI, XII e XIII	8%	-	2.155	(14)	2.141
Ilha do Mel VII e VIII	8%	-	887	-	887
Ilha do Mel III	8%	-	1.090	-	1.090
Ilha do Mel X	8%	-	1.309	-	1.309
Ilha do Mel IV, V e VI	8%	-	1.694	-	1.694
Ilha do Mel IX	8%	-	692	-	692
Morro Branco II e III	8%	-	445	-	445
Ilha das Palmas XVII, XVIII e XIX	8%	-	1.730	-	1.730
Cabo Frio XX	8%	-	784	-	784
Cabo Frio XXIV - Contrato A	8%	-	425	-	425

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Taxa	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Saldo em 31/12/2023
Cabo Frio XXI	8%	-	482	-	482
Cabo Frio XXIV - Contrato B	8%	-	399	-	399
Ponta do Ceu IX	8%	-	243	(2)	241
Pedra do Sal II, III e IV	8%	-	730	-	730
Ponta Alegre III e IV	8%	-	497	-	497
Ponta Alegre I, II	8%	-	2.018	-	2.018
Ponta Alegre V - Contrato A	8%	-	483	-	483
Ponta Alegre V - Contrato B	8%	-	229	-	229
Ponta do Mato III	8%	-	833	-	833
Ponta do Mato I	8%	-	790	-	790
Praia Grande I e II	8%	-	456	-	456
Praia Grande VI e VII	8%	-	240	-	240
Cabo Frio III e IV	8%	-	891	(6)	885
Praia Grande III, IV e VIII	8%	-	3.508	-	3.508
Total		7.660	26.773	(389)	34.044

14.2. Composição e movimentação do passivo

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento curto prazo	758	538
Passivo de arrendamento longo prazo	35.433	35.454
Total	36.191	35.992

Contrato	Valor contratual	Data da adoção	Juros a.a.	Data final	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Alto Pajeú I, II	2.015	jan/22	8%	abr/49	869	846
Cabo Branco II e III	555	jan/22	8%	ago/49	281	273
Canabrava	876	jan/22	8%	jul/47	384	387
Monte Alto I, II, III	3.193	jan/22	8%	jun/48	1.473	1.430
Oiticica	754	jan/22	8%	jul/47	693	1.194
Pedra do Sal I	672	jan/22	8%	jun/49	260	253
Pedra do Sal II	44	jan/22	8%	set/49	261	254
Ponta da Pedra II	721	jan/22	8%	jul/49	309	300
Ponta da Pedra III	715	jan/22	8%	nov/49	140	-
Ponta do Céu I e V	2.024	jan/22	8%	abr/50	264	247
Ponta do Céu VI e VII	2.830	jan/22	8%	abr/50	1.175	657
Ponta do Céu VIII	626	jan/22	8%	abr/50	259	252
Ponta do Céu III	1.352	jan/22	8%	jun/50	555	541
Riacho Fundo I, II, III	1.634	jan/22	8%	set/48	721	704
Rio do Fogo I	632	jan/22	8%	nov/49	263	257
Bom Abrigo II	1.788	ago/22	8%	jul/48	693	673
Cabo Frio VIII	1.609	ago/22	8%	abr/50	323	315
Cabo Frio XII	1.070	ago/22	8%	jan/50	475	687
Cabo Frio X	4.269	ago/22	8%	out/45	2.085	2.035
Cabo Frio IX	743	nov/23	8%	abr/50	324	315
Ilha das Palmas X, XI, XII e XIII	5.640	jan/22	8%	set/50	2.417	2.346
Ilha do Mel VII e VIII	1.365	fev/22	8%	jul/50	1.173	954
Ilha do Mel III	849	fev/22	8%	jul/50	1.044	1.211
Ilha do Mel X	3.210	ago/22	8%	ago/51	1.356	1.425
Ilha do Mel IV, V e VI	4.940	ago/22	8%	jul/50	2.087	1.750
Ilha do Mel IX	821	fev/22	8%	jul/50	782	756
Morro Branco II e III	1.204	jan/22	8%	nov/49	499	482

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Valor contratual	Data da adoção	Juros a.a.	Data final	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ilha das Palmas XVII, XVIII e XIX	3.570	jul/23	8%	out/45	818	1.756
Cabo Frio XX	3.769	jun/23	8%	abr/51	1.569	780
Cabo Frio XXIV - Contrato A	1.082	jun/23	8%	mar/52	1.100	432
Cabo Frio XXI	339	jul/23	8%	jul/31	461	492
Cabo Frio XXIV - Contrato B	893	jun/23	8%	mar/47	1.028	406
Ponta do Ceu IX	623	fev/22	8%	abr/50	261	254
Pedra do Sal II, III e IV	2.133	jan/22	8%	jun/51	811	789
Ponta Alegre III e IV	2.268	jun/22	8%	mai/46	640	534
Ponta Alegre I, II	3.593	ago/22	8%	jul/51	2.067	2.191
Ponta Alegre V - Contrato A	1.134	ago/22	8%	jul/46	519	528
Ponta Alegre V - Contrato B	596	jul/23	8%	jun/53	236	230
Ponta do Mato III	1.098	mai/22	8%	nov/50	994	916
Ponta do Mato I	952	jun/22	8%	nov/50	864	868
Praia Grande I e II	1074	ago/22	8%	mar/49	489	475
Praia Grande VI e VII	1018	ago/22	8%	ago/49	269	238
Cabo Frio III e IV	3214	jan/22	8%	mar/50	905	917
Praia Grande III, IV e VIII	1544	jun/23	8%	ago/49	492	3.642
Oitílica II	548	jun/23	8%	fev/51	807	-
Cabo frio XI	243	jul/23	8%	jan/30	206	-
Ufv asaj Ltda.	181	set/24	8%	set/27	163	-
Ufv msv Ltda.	181	set/24	8%	set/27	163	-
Ufv bruninho	181	set/24	8%	set/27	164	-
Total					36.191	35.992

A movimentação e cronograma de vencimento do passivo de arrendamento mercantil do Grupo no exercício de 2024 está detalhada a seguir:

Contrato	Saldo em 31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Remensuração	Saldo em 31/12/2024
Alto Pajeú I, II	846	-	45	(66)	44	869
Cabo Branco II e III	273	-	(32)	(21)	61	281
Canabrava	387	-	1	(30)	26	384
Monte Alto I, II, III	1.430	-	57	(111)	97	1.473
Oitílica	1.194	-	9	(50)	(460)	693
Pedra do Sal I	253	-	(176)	(20)	203	260
Pedra do Sal II	254	-	(250)	(20)	277	261
Ponta da Pedra II	300	-	(18)	(23)	50	309
Ponta da Pedra III	-	-	(30)	(3)	173	140
Ponta do Céu I e V	247	-	37	(35)	15	264
Ponta do Céu VI e VII	657	-	(231)	(84)	833	1.175
Ponta do Céu VIII	252	-	(27)	(20)	54	259
Ponta do Céu III	541	-	23	(42)	33	555
Riacho Fundo I, II, III	704	-	(58)	(55)	130	721
Rio do Fogo I	257	-	13	(20)	13	263
Bom Abrigo II	673	-	(250)	(52)	322	693
Cabo Frio VIII	315	-	(352)	(26)	386	323
Cabo Frio XII	687	-	(91)	(37)	(84)	475
Cabo Frio X	2.035	-	62	(156)	144	2.085
Cabo Frio IX	315	-	(160)	(25)	194	324
Ilha das Palmas X, XI, XII e XIII	2.346	-	208	(181)	44	2.417
Ilha do Mel VII e VIII	954	-	(54)	(91)	364	1.173
Ilha do Mel III	1.211	-	(69)	(88)	(10)	1.044
Ilha do Mel X	1.425	-	64	(102)	(31)	1.356

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Saldo em 31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Remensuração	Saldo em 31/12/2024
Ilha do Mel IV, V e VI	1.750	-	99	(156)	394	2.087
Ilha do Mel IX	756	-	(115)	(61)	202	782
Morro Branco II e III	482	-	(43)	(37)	97	499
Ilha das Palmas XVII, XVIII e XIX	1.756	-	(441)	(122)	(375)	818
Cabo Frio XX	780	-	(134)	(88)	1.011	1.569
Cabo Frio XXIV - Contrato A	432	-	(155)	(33)	856	1.100
Cabo Frio XXI	492	-	(147)	(37)	153	461
Cabo Frio XXIV - Contrato B	406	-	(71)	(43)	736	1.028
Ponta do Ceu IX	254	-	(100)	(21)	128	261
Pedra do Sal II, III e IV	789	-	5	(62)	79	811
Ponta Alegre III e IV	534	-	19	(44)	131	640
Ponta Alegre I, II	2.191	-	(29)	(156)	61	2.067
Ponta Alegre V - Contrato A	528	-	(75)	(41)	107	519
Ponta Alegre V - Contrato B	230	-	(21)	(18)	45	236
Ponta do Mato III	916	-	(85)	(74)	237	994
Ponta do Mato I	868	-	(76)	(66)	138	864
Praia Grande I e II	475	-	(26)	(37)	77	489
Praia Grande VI e VII	238	-	(70)	(20)	121	269
Cabo Frio III e IV	917	-	(47)	(70)	105	905
Praia Grande III, IV e VIII	3.642	-	(50)	(101)	(2.999)	492
Oiticica II	-	548	(50)	(50)	359	807
Cabo frio XI	-	243	(30)	(17)	10	206
Ufv asaj Ltda.	-	181	(75)	(4)	61	163
Ufv msv Ltda.	-	181	(13)	(4)	(1)	163
Ufv bruninho	-	181	(13)	(4)	-	164
Total	35.992	1.334	(3.022)	(2.724)	4.611	36.191

A movimentação e cronograma de vencimento do passivo de arrendamento mercantil do Grupo no exercício de 2023 está detalhada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Saldo de Incorporação	Adições	Pagamentos	Juros	Saldo em 31/12/2023
Alto Pajeú I II	830	-	2	(73)	87	846
Cabo Branco II e III	227	-	48	(18)	16	273
Canabrava	377	-	16	(35)	29	387
Monte Alto I, II, III	1.348	-	65	(125)	142	1.430
Oiticica	324	-	873	(81)	78	1.194
Pedra do Sal I	275	-	(24)	(31)	33	253
Pedra do Sal II	248	-	2	(2)	6	254
Ponta da Pedra I	295	-	(287)	(31)	23	-
Ponta da Pedra II	291	-	14	(79)	74	300
Ponta do Céu I e V	815	-	(571)	(78)	81	247
Ponta do Céu VI e VII	1.138	-	(531)	(95)	145	657
Ponta do Céu VIII	250	-	17	(21)	6	252
Ponta do Céu III	542	-	(20)	(23)	42	541
Riacho Fundo I, II, III	684	-	23	(58)	55	704
Rio do Fogo I	256	-	5	(24)	20	257
Bom Abrigo II	-	753	(71)	(65)	56	673
Cabo Frio VIII	-	661	(342)	(46)	42	315
Cabo Frio XII	-	441	254	(44)	36	687
Cabo Frio X	-	1.985	83	(186)	153	2.035
Cabo Frio IX	-	-	316	(5)	4	315
Ilha das Palmas X, XI, XII e XIII	-	2.277	121	(201)	149	2.346

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Saldo de Incorporação	Adições	Pagamentos	Juros	Saldo em 31/12/2023
Ilha do Mel VII e VIII	-	543	380	(98)	129	954
Ilha do Mel III	-	339	909	(78)	41	1.211
Ilha do Mel X	-	649	741	(75)	110	1.425
Ilha do Mel IV, V e VI	-	2.015	(243)	(174)	152	1.750
Ilha do Mel IX	-	328	402	(67)	93	756
Morro Branco II e III	-	494	(6)	(43)	37	482
Ilha das Palmas XVII, XVIII e XIX	-	-	1.613	(83)	226	1.756
Cabo Frio XX	-	-	789	(69)	60	780
Cabo Frio XXIV - Contrato A	-	-	434	(25)	23	432
Cabo Frio XXI	-	-	514	(38)	16	492
Cabo Frio XXIV - Contrato B	-	-	408	(12)	10	406
Ponta do Ceu IX	-	252	3	(22)	21	254
Pedra do Sal II, III e IV	-	-	793	(37)	33	789
Ponta Alegre III e IV	-	523	(157)	(60)	228	534
Ponta Alegre I, II	-	1432	600	(112)	271	2.191
Ponta Alegre V - Contrato A	-	-	247	(44)	325	528
Ponta Alegre V - Contrato B	-	-	231	(7)	6	230
Ponta do Mato III	-	434	498	(79)	63	916
Ponta do Mato I	-	378	499	(71)	62	868
Praia Grande I e II	-	453	28	(41)	35	475
Praia Grande VI e VII	-	425	(185)	(28)	26	238
Cabo Frio III e IV	-	1.301	(369)	(113)	98	917
Praia Grande III, IV e VIII	-	-	3.661	(59)	40	3.642
Total	7.900	15.683	11.783	(2.756)	3.382	35.992

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado. Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto e prazos de amortização são os seguintes:

Instituição financeira e modalidade	% - Taxa de Juros a.a	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
OPEA Sec- CRI	7,5702 a.a + IPCA	337.211	298.867	337.210	320.840
Custos de Captação - CRI		-	-	(21.633)	(21.972)
Total		337.211	298.867	315.577	298.868

(i) Os custos capitalizados no consolidado referem-se aos encargos associados aos empréstimos que são transferidos da Companhia para as suas investidas.

Instituição financeira e modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante	18.796		18.796	
Passivo não circulante	318.415	298.867	296.781	298.868
Total	337.211	298.867	315.577	298.868

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1. Movimentação dos saldos

Instituição financeira	Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Juros provisionados resultado	Juros Pagos	Repasse Juros	Baixa	Saldo em 31/12/2024
OPEA Securitizadora - CRI	320.839	17.827	(25.075)	23.620	-	337.211
Custo de captação - CRI	(21.972)	-	-	-	21.972	-
Total	298.867	17.827	(25.075)	23.620	21.972	337.211

Instituição financeira	Controladora					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamento principal	Juros Provisionados	Juros Pagos	Saldo em 31/12/2023
Santander	111.239	-	(124.435)	17.415	(4.219)	-
OPEA Sec- CRI	-	320.000	-	840	-	320.840
Custos de Captação	(4004)	(21.972)	-	-	-	(21.972)
Total	107.235	298.028	(124.435)	18.255	(4.219)	298.868

Instituição financeira	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Juros provisionados ativo	Juros provisionados resultado	Juros Pagos	Adição	(+)Amortização	Saldo em 31/12/2024
OPEA Securitizadora - CRI	320.840	3.563	37.882	(25.075)	-	-	337.210
Custo de captação - CRI	(21.972)	-	-	-	(1.162)	1.501	(21.633)
Total	298.868	3.563	37.882	(25.075)	(1.162)	1.501	315.577

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2022	Incorporação de Saldo	Juros provisionados ativo	Pagamento principal	Juros provisionados resultado	Juros Pagos	Adição	Saldo em 31/12/2023
Banco Santander	111.239	-	-	(124.435)	17.421	(4.225)	-	-
OPEA Securitizadora - CRI	-	-	-	-	840	-	320.000	320.840
Custo de captação - CRI	-	-	-	-	-	-	(21.972)	(21.972)
BTG Pactual S.A.	-	159.881	-	(155.561)	5.498	(9.818)	-	-
Total	111.239	159.881	-	(279.996)	23.759	(14.043)	298.028	298.868

15.2. Cédula de Crédito Bancário (CCB) - Santander

Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., no valor total de R\$ 105.800 contratada em maio de 2022 com vencimento previsto para junho de 2023 e que foi contraída com finalidade de investimento em novos projetos de usinas fotovoltaicas. Os juros remuneratórios são de 100,00% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI acrescida de spread ou sobretaxa de 3,70% ao ano e a liquidação ocorreu em parcela única em 2023. A Companhia ofereceu como garantias as participações da Faro Energy FIP além de avais e direitos creditórios e não há cláusulas restritivas (covenants).

15.3. Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) - Opea

A HoldCo I obteve um empréstimo no montante de R\$320.000 através da emissão de Notas Comerciais Escriturais.

Os recursos serão utilizados para financiar o pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos pela Companhia ou pelas SPEs, diretamente atinentes à construção, aquisição e/ou reforma dos Empreendimentos Lastro, compreendendo usinas de geração de energia fotovoltaica, o reembolso de gastos, custos e despesas já incorridos pelo Grupo ou, ainda, ao pagamento de valores devidos em virtude de Contratos de Locação e demais contratos imobiliários.

As Notas Comerciais Escriturais têm prazo de vencimento de 15 anos, com juros remuneratórios de 7,5702% ao ano, acrescidos do IPCA. O montante do empréstimo está garantido pelos recebíveis gerados pelas locações futuras das usinas.

A operação foi estruturada pelo Banco BTG Pactual S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., que atuaram como coordenadores da transação, e a Opea Securitizadora S.A. atua como emissora dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, lastreados pelas Notas Comerciais emitidas pela HoldCo I. Os principais riscos associados à operação incluem riscos inerentes a operação de parques fotovoltaicos, como variação de fatores meteorológicos, e riscos de crédito, relacionados à capacidade dos clientes de honrar seus compromissos de pagamento. O termo de emissão das Notas Comerciais Escriturais estabelece um cronograma de pagamentos semestrais de juros e amortização do principal. Além disso, inclui cláusulas restritivas relacionadas à alienação de ativos e distribuição de dividendos.

15.4. Cédula de Crédito Bancário (CCB) - BTG Pactual

Em 28 de outubro de 2022 a incorporada HoldCo II (Nota 1.1) captou junto a instituição financeira BTG Pactual S.A. montante de R\$60.000 pela taxa de juros de 3,8% a.a e vencimento da operação para abril de 2024, destinados exclusivamente para o desenvolvimento e financiamento da construção e implantação dos empreendimentos, e findo exercício em 31 de dezembro de 2022, o montante atualizado era de R\$ 61.152.

Em 30 de maio de 2023, a HoldCo II captou o montante adicional de R\$ 105.000, com as mesmas condições e vencimentos praticados na primeira captação, sendo a dívida atualizada até o período pré-reorganização societária no montante de R\$ 159.881 que posteriormente foi liquidada antecipadamente com os recursos obtidos na captação do CRI - Opea (Nota Explicativa nº 16.3).

15.5. Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (“covenants”)

O Grupo celebrou Contratos de Empréstimo (Notas Comerciais Escriturais) sendo que tais contratos produzem seus efeitos a partir da data de assinatura.

Os contratos apresentam cláusulas de vencimento antecipado e resolutivas, dentre as quais contemplas:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias relacionadas às Notas Comerciais não sanado em até dois dias úteis;
- Decretação do vencimento antecipado de dívidas superiores a R\$ 1.000;
- Utilização dos recursos líquidos da emissão de forma diversa da prevista;
- Contratação não aprovada de empréstimos ou operações financeiras;
- Realização não aprovada de operações de transferência de bens;

- Constituição não aprovada de ônus sobre os bens da Companhia ou das SPEs;
- Vinculação dos Créditos Imobiliários em outras emissões de certificados de recebíveis imobiliários; e
- Realização não aprovada de aditamentos aos contratos de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo encontravam-se adimplente com todos os itens que compõem essas restrições e cumpriu integralmente todas as cláusulas de covenants contratuais.

16. Contingências

O Grupo possui processos de natureza cível e trabalhista classificados como risco possível pelos seus assessores jurídicos no montante de R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024.

A seguir, demonstração do saldo de provisão para contingência trabalhista provável de perda para o Grupo.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contingências	206	210
Total	206	210

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito, totalmente integralizado, era de R\$ 59.020 dividido em 59.020.497 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito era de R\$ 59.020 dividido 59.020.497 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo que desse montante, 59.020 ações no valor de R\$ 59.020.497 totalmente integralizadas, e 100.000 ações no valor R\$ 100 não integralizado.

A composição do capital está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2024	
	Participação	Ações
Faro Energy Renováveis Participações S.A.	100%	59.020.497
Total	100%	59.020.497

17.2. Reserva legal

Para as empresas regidas pelos termos das Lei das Sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) é constituída, quando aplicável, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

O Grupo não apurou lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dessa forma, não há destinação de reservas a serem constituídos.

17.3. Política de dividendos

O Estatuto Social do Grupo prevê, após a destinação de 5% para a reserva legal, o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 0,01% calculados sobre o lucro líquido do exercício, salvo deliberação em contrário pela Assembleia Geral, conforme dispõe o Art. 202, § 3º da Lei nº 6.404/76.

A Companhia não apurou lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dessa forma, não há dividendos mínimos a serem constituídos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.4. Transações de capital

São contabilizados nessa rubrica os valores oriundos das mudanças nas participações da controladora sobre uma controlada e que não resultem na perda de controle. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas participações relativas das partes na controlada, sendo que, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor contábil da variação da participação reconhecida, é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

17.5. Prejuízo líquido por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício e conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a Sociedade apresenta a seguir as informações sobre o lucro líquido por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024:

Exercício findo em 31 de dezembro de	Quantidade total de ações	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Lucro (prejuízo) líquido por ação (R\$)
2024	59.020	(10.843)	(0,4878)
2023	56.235	(28.790)	(1,95329)

O Grupo não possui potenciais ações dilutivas, portanto, o lucro líquido diluído por ação é igual ao lucro líquido (prejuízo) básico por ação.

18. Receita líquida

A principal fonte de receita do Grupo decorre da operação de locação de usina solar conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta		
Receita de locação de equipamentos	59.629	28.174
Receita de sublocação de equipamentos	117	14
Receitas de O&M	8.584	3.668
Total	68.330	31.856
Deduções à receita bruta		
(-) PIS	(1.126)	(526)
(-) Cofins	(5.193)	(2.421)
(-) ISS	(333)	(232)
Total	(6.652)	(3.179)
Receita operacional líquida	61.678	28.677

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos dos serviços e produtos vendidos

Os custos referentes à locação das usinas solares são assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Depreciações	(30.304)	(13.296)
Serviços de O&M	(4.650)	(3.831)
Depreciação de arrendamento	(1.042)	(394)
Custos com viagens	(422)	-
Segurança e vigilância	(631)	(498)
Seguros gerais	(778)	(331)
Demanda	(106)	(12)
Internet	(323)	(195)
Software	(60)	(69)
Remensuração de arrendamento mercantil	(376)	-
Outros custos	-	(63)
Total	(38.692)	(18.689)

20. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas alocadas são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas intercompany	(581)	-	(9.793)	(9.543)
Serviços tomados de terceiros	(244)	(456)	(1.350)	(1.623)
Depreciações e amortizações	(204)	(51)	(204)	(51)
Despesas com viagens	-	(4)	(1)	(2)
Software	-	(1)	1	(68)
Despesas diversas	-	(1)	(151)	(108)
Total	(1.029)	(513)	(11.498)	(11.395)

21. Receitas e (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.795	798	3.653	1.827
(-) PIS sobre receita financeira	(131)	(120)	(200)	(127)
(-) Cofins sobre receita financeira	(804)	(737)	(1.231)	(781)
Juros Ativos	17.545	17.603	13	-
Atualização Selic	117	19	207	-
Outras receitas financeiras	-	-	8.678	190
Total	18.522	17.563	11.120	1.109

Despesas financeiras				
Juros passivos sobre empréstimos	(17.827)	(23.759)	(37.882)	(23.759)
Comissão sobre empréstimo	-	(75)	(914)	(3.157)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(2.128)	(727)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(55)	(88)
IOF	(3)	(509)	(98)	-
Juros passivos	(23)	(1)	(71)	(12)
Multas	(36)	-	(63)	-
Variação cambial passiva	1	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros passivos intercompany	-	-	7.226	-
Outras despesas financeiras	33	(2)	33	-
Total	(17.856)	(24.347)	(33.952)	(27.743)
Resultado financeiro, líquido	666	(6.784)	(22.832)	(26.634)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. A Grupo não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

22.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis, estão demonstrados a seguir:

	Classificação	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	22.909	36.870
Despesas antecipadas	Custo amortizado	-	43.333
Partes relacionadas	Custo amortizado	416.728	331.792
Direito de uso de arrendamento	Custo amortizado	-	-
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	298.867	-
Fornecedores	Custo amortizado	4	-
Arrendamentos	Custo amortizado	-	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	97.222	72.829

	Classificação	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	33.002	46.911
Despesas antecipadas	Custo amortizado	188	60
Partes relacionadas	Custo amortizado	37.932	39.605
Direito de uso de arrendamento	Custo amortizado	33.361	34.044
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	315.577	298.868
Fornecedores	Custo amortizado	2.855	28.090
Arrendamentos	Custo amortizado	36.191	35.992
Partes relacionadas	Custo amortizado	95.481	92.894

Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas acima.

Diversas políticas e divulgações contábeis da Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 31 de dezembro de 2024 para os instrumentos financeiros da Grupo de “Custo Amortizado”, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, e para a Grupo de “Custo Amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

22.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes as operações da Grupo e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

a) Risco de crédito

A Grupo restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Riscos de liquidez

Risco de a Grupo não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;

b) Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

Instrumentos de taxa variável	31/12/2024
Ativos financeiros	
Aplicações financeiras	33.002
Total	33.002

22.3. Sensibilidade a taxas de juros

O Grupo realizou a análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações contábeis. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	22.909	Variação do CDI	10,88%	2.492	3.116	3.739	1.869	1.246

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	33.002	Variação do CDI	10,88%	3.591	4.488	5.386	2.693	1.795
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	315.577	Variação do CDI	10,88%	34.335	42.918	51.502	25.751	17.167

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2023	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	46.911	Variação do CDI	13,04%	6.117	7.646	9.176	4.588	3.059
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	298.868	Variação do CDI	13,04%	38.972	48.715	58.459	29.229	19.486

23. Informação por segmento

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) 482/2012. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida da locação das usinas fotovoltaicas.

24. Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo mantém cobertura de seguros visando cobrir eventuais riscos operacionais, cujas coberturas são compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas junto a instituições seguradoras, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e com base na orientação de consultores de seguros. Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros.

Seguradora	Cobertura	Importância segurada	Vigência
Fairfax	Risco material	394.195	31/03/2025
Fairfax	Lucros Cessantes	67.902	31/03/2025

25. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia não identificou quaisquer eventos ou transações subsequentes à data-base de 31 de dezembro de 2024 que requeiram divulgações adicionais nas demonstrações contábeis.

* * *